

CLEPTOMANIA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *cleptomania* é a patologia apresentada pela conscin, homem ou mulher, ao agir pelo impulso incontrolável e recorrente de furtar objetos, inclusive desnecessários ou sem valor, demonstrando compulsão e buscando satisfação imediata.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *clepto* vem do idioma Grego, *klépto* “roubar”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *mania* deriva também do idioma Grego, *manía*, “loucura; demência”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Clopemanía. 2. Mania de furtar objetos. 3. Furto compulsivo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *cleptomania*: *bibliocleptomania*; *bibliocleptomaníaca*; *bibliocleptomaníaco*; *cleptocracia*; *cleptocrata*; *cleptofofia*; *cleptofóbica*; *cleptofóbico*; *cleptolagnia*; *cleptômana*; *cleptomaníaca*; *cleptomaníaco*; *cleptômano*.

Antonimologia: 1. Bipolaridade. 2. Esquizofrenia. 3. Vergonha alheia.

Estrangeirismologia: a *obsessive-compulsive disorder* (OCD) gerando insegurança no auto e heteroconvívio.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à profilaxia da Autoparapatologia.

Megapensénologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Existem conscins cleptomaníacas. Cleptomaníaco: pior amigo.*

Coloquiologia: a expressão falaciosa é *apenas 1 souvenir*; a atuação da *mão leve*; o hábito de *fazer vista grossa*; a prática da *mão de gato* (gatuno); o ato de *ganhar na mão grande* (roubar, lesar).

Citaciologia. Eis citação pertinente à temática: – *O cleptômano, chegando ao poder, furta suas próprias insígnias* (Carlos Drummond de Andrade, 1902–1987).

Proverbiologia. Eis 2 provérbios referentes ao tema: – “Quem mais tem, mais deseja”. “Quem uma vez furta, fiel nunca”.

Ortopensatologia: – “**Cleptomania.** A cleptomania fundamenta a Etiologia em tragédias emocionais que dirigem a conscin à sensação de perda de algo muito importante. A perda de grandes posses, em vida pregressa de muito poder, pode vincar a holomemória e se manifestar na cleptomania, a qual tem relação direta com a **Perdologia**”. “A ação da **conscin cleptomaníaca** varia dependendo do momento e da oportunidade, ou seja, do holopensene”. “Existem gradações na cleptomania. Há casos nos quais a ação foi única. Há outros nos quais a vida inteira da pessoa foi marcada pelos **furtos furtivos**, compulsivamente, em geral, sem quaisquer necessidades reais”.

Filosofia: a saúde mental consolidada pela teática do pilar holofilosófico da Conscienciologia: Cosmoeticologia, Universalismo e Megafaternismo.

II. Fatuística

Pensénologia: o holopensene pessoal da compulsão; o holopensene da desconfiança em torno da conscin; os pensamentos distorcidos gerando sentimentos negativos; a diferenciação pensénica; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade.

Fatologia: a sensação de perigo; o impulsivismo; o alívio após o ato furtivo; a compulsão; a ação praticada pela conscin rica, famosa, líder, aparentemente acima de qualquer suspeita; a atitude antiproéxis; a autassedialidade psicossomática; a descaracterização da cleptomania em caso de violência para conseguir o produto do delito; a exclusão da culpabilidade pela incapacidade da pes-

soa em responder pela conduta delituosa; a falta de autocrítica; a placa “sorria você está sendo filmado”; a reincidência do hábito de furtar; as brechas no sistema de segurança; as crenças negativas desenvolvidas na infância; o mau hábito do escondimento; o plágio; a hipótese de o trafar ter raiz paragenética; os pecadilhos do porão consciencial; o desconfiômetro para não fazer receptação de presentes furtados; a eliminação dos bagulhos energéticos advindos de presentes furtados; a autovigilância ininterrupta; o alerta consciencial para tratar e resolver a compulsão.

Parafatologia: a necessidade da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autoconscientização multidimensional (AM); as paratestemunhas da apropriação de objetos alheios; os megassediadores extrafísicos comparsas das manifestações ilícitas; a assimilação simpática (assim); a desassimilação simpática (desassim) das energias conscienciais (ECs).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo nosológico compulsão desenfreada–decisão impulsiva*; o *sinergismo nosográfico carência afetiva–descontrole emocional*; o *sinergismo pesquisa da causa–autocontrole dos sintomas*.

Principiologia: o *princípio de nem todo hóspede ser cleptomaniaco*; o *princípio assistencial de o menos doente ajudar ao mais doente*; os *princípios pessoais não negociáveis de caráter e respeito*.

Codigologia: a inimizabilidade prescrita no artigo 26 do *Código Penal*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* priorizando o melhor para todos os envolvidos.

Teoriologia: a *teoria da interprisão grupocármica* alertando sobre as consequências da pseudoproteção mantendo o cleptomaniaco refém de chantagem; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)* aplicada após a saturação dos delitos cometidos.

Tecnologia: a *técnica da empatia*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da correção imediata do erro*; a *técnica da impactoterapia*; a *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: o *voluntariado da saúde mental*; o *voluntariado da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; os *laboratórios conscienciológicos grupais de desassédio mentalsomático (Tertularium, Holociclo, Holoteca)*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Profissionais da Saúde*; o *Colégio Invisível dos Psicólogos*; o *Colégio Invisível da Psiquiatria*; o *Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas*; os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia (CIC)*.

Efeitologia: o *efeito anticosmoético dos furtos*; os *efeitos do autenfrentamento conscienciométrico*; o *efeito da Consciencioterapia nas reciclagens pessoais*.

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias aos novos hábitos*; as *neossinapses criadas a partir do abertismo à heterajuda*.

Ciclogia: a repetição do *ciclo de cleptomania*; o *ciclo vigília do familiar–furto patológico–pagamento ou devolução do objeto subtraído*; o *ciclo erro–reparação–acerto*; o encerramento do *ciclo do furto compulsivo*.

Enumerologia: o *furto de coisa comum*; o *furto de uso*; o *furto famélico*; o *furto privilegiado*; o *furto qualificado*; o *furto reincidente*; o *furto simples*.

Binomiologia: a superação do *binômio doença–fuga*; a vivência do *binômio admiração–discordância*.

Interaciologia: a *interação acobertamento–acumplicamento*.

Crescendologia: o *crescendo tensão–alívio–vergonha–culpa–depressão*.

Trinomiologia: o *trinômio vício de furtar–criptotrafar–cleptolagnia*.

Polinomiologia: o *polinômio interassistencial acolhimento–orientação–encaminhamento–acompanhamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo abordagem acusatória / abordagem escutatória*; o *antagonismo furto / roubar*; o *antagonismo furto planejado / furto não planejado*; o *antagonismo comprar / ganhar*; o *antagonismo doado / emprestado*.

Paradoxologia: o *paradoxo da esperteza*; o *paradoxo da autossabotagem*; o *paradoxo de o cleptomaniaco poder desejar ser flagrado, desmascarado, mas temer ser preso*; o *paradoxo de ser preferível a mais dura realidade à mais doce ilusão*.

Politicologia: a cleptocracia; a assediocracia; a proexocracia.

Legislogia: a *lei de Gerson*; a *lei de causa e efeito*; a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a neofilia; a conscienciofilia.

Fobiologia: a cleptofobia; o medo de cometer furto no trabalho; a tanatofobia.

Sindromologia: a *síndrome de Robin Hood*; a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome do infantilismo consciencial*; a *síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB)*.

Maniologia: a cleptomania; a mania de mentir; a mania de furto de mudas de plantas; a mania de recortar e furto de matérias de revista em lugar público; a bibliocleptomania; a riscomania.

Mitologia: o *mito de ninguém estar vendo o furto*; o *mito de a ocasião fazer o ladrão*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *egoteca*; a *infortunioteca*; a *psicopatoteca*; a *nosoteca*; a *recoxoteca*.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Riscologia; a Constrangimentologia; a Desequilíbrio; a Errologia; a Etiologia; a Ilusologia; a Impulsologia; a Incompreensiologia; a Perdo-logia; a Psicossomatologia; a Cosmoeticologia; a Recexologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin-trafar*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *cleptomaníaco*; o *ansioso*; o *bibliocleptomaníaco*; o *ladrão*; o *gatuno*; o *sorrateiro*; o *acumulador compulsivo*; o *batedor de carteira*; o *saqueador*; o *coleccionador*; o *carente compulsivo*.

Femininologia: a *cleptomaníaca*; a *ansiosa*; a *bibliocleptomaníaca*; a *ladra*; a *gatuna*; a *sorrateira*; a *acumuladora compulsiva*; a *batedora de carteira*; a *saqueadora*; a *coleccionadora*; a *carente compulsiva*; a *personagem Haydée*, da telenovela *América*, interpretada pela atriz brasileira Christiane Torloni (1957–).

Hominologia: o *Homo sapiens maniologus*; o *Homo sapiens pathologicus*; o *Homo sapiens anxius*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens ilogicus*; o *Homo sapiens inattentus*; o *Homo sapiens indisciplinatus*; o *Homo sapiens inorganisatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *cleptomania esporádica* = aquela de ocorrências breves de furtos e longos intervalos de abstinência; *cleptomania episódica* = aquela de ocorrências frequentes de furtos e curtos intervalos de abstinência; *cleptomania crônica* = aquela de constantes furtos e sem intervalos de abstinência.

Culturologia: a *cultura da impunidade*; a *cultura do “achado não é roubado”*; a *cultura do “todo mundo faz”*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Criminologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 5 ocorrências, ao modo de diagnóstico diferencial, descaracterizando a cleptomania:

1. **Clonagem de cartão.**
2. **Falsificação de chaves.**

3. **Invasão de propriedade.**
4. **Planejamento de furtos.**
5. **Revenda de mercadoria.**

Etiologia. De acordo com a *Pesquisologia*, as causas mais frequentes geradoras do comportamento incontrolável de furtar são desconhecidas, existindo várias hipóteses para o descarte da autocriticidade racional.

Diagnóstico. Segundo o *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais* (DSM-IV-TR), foram estabelecidos 5 critérios para identificar a cleptomania, listados em ordem alfabética:

1. **Condição:** o furto não é cometido para expressar raiva ou vingança e também não é resposta a delírio ou alucinação.
2. **Impulsividade:** a incapacidade recorrente para resistir aos impulsos de furtar objetos desnecessários ao uso pessoal ou pelo valor monetário.
3. **Prazer:** a satisfação ou alívio na hora de cometer o furto.
4. **Tensão:** o aumento da tensão ou excitação antes de cometer o furto.
5. **Transtorno:** o furto não se deve ao transtorno de conduta ou ao transtorno de personalidade antissocial.

Sintomatologia. Concernente à *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 6 sintomas associados ao comportamento cleptomaniaco:

1. **Ansiedade.**
2. **Arrependimento ou medo:** após o furto.
3. **Comportamento compulsivo.**
4. **Culpa:** após o furto.
5. **Depressão.**
6. **Vergonha:** de procurar tratamento.

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Profilaxiologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 4 procedimentos úteis para evitação e tratamento da cleptomania:

1. **Acompanhamento psicológico.**
2. **Avaliação clínica psiquiátrica.**
3. **Consciencioterapia.**
4. **Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC).**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a cleptomania, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Absurdo cosmoético:** Recexologia; Nosográfico.
02. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Ato clandestino:** Conviviologia; Neutro.
04. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autoperdoador:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Binômio doença-fuga:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Buraco negro consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Cacoete holobiográfico:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
09. **Conscin-trafar:** Grupocarmologia; Nosográfico.
10. **Conscin vigarista:** Enganologia; Nosográfico.
11. **Defesa indefensável:** Contradiciologia; Nosográfico.

12. **Paraetiologia psicopatológica:** Paraclínica; Neutro.
13. **Parafissura consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Riscomania:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Sinal de alerta:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.

A CLEPTOMANIA É DOENÇA, SENDO NECESSÁRIO O TRATAMENTO DA CONSCIÊNCIA COM PROFISSIONAIS TÉCNICOS E ESPECIALISTAS FACILITADORES NA EXPOSIÇÃO, ADMISSÃO E RESOLUÇÃO DA PATOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, conhece algum(a) cleptomaníaco(a)? Quais providências tomou e quais foram os resultados alcançados?

Filmografia Específica:

1. **Marnie, Confissões de Uma Ladra. Título Original:** *Marnie*. País: EUA. Data: 1964. Duração: 130 min. **Gênero:** Mistério / Drama. **Autor:** Winston Graham. **Música:** Bernard Herrmann. **Roteiro:** Winston Graham, & Jay Presson Allen. **Direção:** Alfred Hitchcock. **Elenco:** Tippi Hedren (Marnie Edgar); Sean Connery (Mark Rutland); Diane Baker (Lil Mainwaring); & Louise Latham (Bernice Edgar). **Sinopse:** homem rico se casa com mulher cleptomaníaca e tenta ajudá-la a se recuperar da doença, na tentativa de restaurar a harmonia do casamento.

Bibliografia Específica:

1. **Ribeiro, Viviane; Valente, Ivo; & Vilela, Ana; Síndrome do Infantilismo Consciencial;** Artigo; *Proceedings of the 4th Conscientia Health Meeting*; Foz do Iguaçu, PR; 07-10.09.06; *Journal of Conscientiology*; Revista, Trimestral; Vol. 9; N. 33-S; *International Academy of Consciousness (IAC)*; London; UK; Foz do Iguaçu, PR; September, 2006; páginas 85 a 102.

2. **Vieira, Waldo; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 429, 547 e 548.

3. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 549, 720 e 783.

4. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 350 e 351.

Webgrafia Específica:

1. **Ferrari, Juliana Spinelli; Cleptomania; Brasil Escola; Psicologia;** 1 minibiografia; disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/psicologia/cleptomania.htm>>; acesso em 28.02.20; 23h19.

2. **Fleischer, Deborah; et al.; La Pasión Erótica por las Telas y lo Femenino: Aportes a la Noción de Compulsión;** artigo; Seção: *Psicoanálisis*; Anuário de Investigaciones; Vol. 17; 1 *E-mail*; 18 refs.; Janeiro-Dezembro, 2010; Buenos Aires; AR; 2010; páginas 67 a 72; disponível em: <http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1851-16862010000100049&lng=es&nrm=iso>; acesso em: 17.07.20; 15h31.

3. **Grant, Jon E.; Odlaug, Brian L.; Cleptomania: Características Clínicas e Tratamento;** artigo; *SciELO*; Revista Brasileira de Psiquiatria; Vol. 30; Supl. 1; 1 *E-mail*; 42 refs.; Maio, 2008; São Paulo, SP; 2008; páginas S11 a S15; disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151644462008000500003&lng=en&nrm=iso>; acesso em 28.02.20; 23h36.

4. **Hodgins, David C; Peden, Nicole; Tratamento Cognitivo e Comportamental para Transtornos do Controle de Impulsos;** *SciELO*; Revista Brasileira de Psiquiatria; Vol. 30; supl. 1; 1 *E-mail*; 50 refs.; Maio 2008; São Paulo, SP; 2008; páginas S31 a S40; disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S15164446200800050006&lng=en&nrm=iso; acesso em: 17.07.20; 15h06.

5. **Ribeiro, Otacílio José; Cleptomania: Quem Roubou o meu Afeto;** artigo; *Reverso*; Ano 38; N. 72; 1 *E-mail*; 11 refs.; dezembro 2016; Belo Horizonte, MG; 2016; páginas 39 a 44; disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/reverso/v38n72/v38n72a05.pdf>>; acesso em 28.02.20; 22h15.

C. N.